



GRUPO DE TRABALHO 2 - POLÍTICAS DE TURISMO E LAZER NA PAN AMAZÔNIA

PERSPECTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU - PARÁ

Eliton Janio Araújo Ferreira ¹

Palavras-chave: Turismo. Sustentabilidade. Balneário. Igarapé-Açu. Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

Os hábitos e atitudes praticados pela vida humana tem gerando grandes danos ao meio ambiente, principalmente quando estão atrelados ao modo de produção capitalista, gerando consumismo o que ocasiona a exploração desordenada dos recursos naturais.

Tais situações também ocorrem no desenvolvimento do turismo que além de trazer benefícios para a localidade onde é realizado, também podem desencadear aspectos negativos, dentre eles a poluição ambiental.

Neste sentido, torna-se oportuno a disseminação de pesquisas que busquem soluções para a minimização destes impactos, tendo como alternativa o turismo sustentável. Desta forma, o presente trabalho apresenta um estudo preliminar a respeito do turismo numa perspectiva sustentável, bem como se propõe a analisar os balneários do Município de Igarapé-Açu, Estado do Pará, tendo como embasamento este conceito, contribuindo para o fortalecimento da atividade turística no Município e para a conservação do meio ambiente, essencial para a vida humana.

Os resultados apresentados são preliminares, com a perspectiva de ampliação a partir da realização de pesquisa de campo com aplicação de instrumentos que trarão maior embasamento ao estudo realizado.

¹ Mestre em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM) da Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: elitonaraujo@gmail.com

METODOLOGIA

No que tange aos aspectos metodológicos deste estudo, o mesmo baseia-se numa abordagem qualitativa, isto é, para Silveira e Córdova (2009, p. 32) os pesquisadores que optam por utilizar este método “buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos”.

Com o intuito de responder aos objetivos propostos para a pesquisa, optou-se por realizar uma pesquisa bibliográfica, isto é, “desenvolvida a partir de material já elaborado” (GIL, 2008, p. 50), bem como por meio da pesquisa documental, a qual “assemelha-se muito a pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes” (GIL, 2008, p. 51).

Desta forma, os objetos de investigação foram publicações (relatórios, livros digitais e outros), que abordam a temática do estudo, sendo classificadas as publicações que mais se aproximavam com o objeto desta pesquisa. O levantamento foi realizado por meio de pesquisa online na internet.

Pretende-se ainda realizar pesquisa de campo, tendo como objeto de estudos, os balneários que mais são procurados por turistas no Município de Igarapé-Açu, Estado do Pará.

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE TURISMO SUSTENTÁVEL

O conceito de desenvolvimento sustentável ganha força a partir da publicação do Relatório intitulado: “Nosso futuro comum” publicado em 1987, popularmente conhecido também como “Relatório Brundtland”, em menção a coordenadora do estudo, a primeira-ministra da Noruega, Gro Harlem Brundtland.

De acordo com Romeiro (2012, p. 70)

os autores do relatório consideram que o risco ambiental do crescimento econômico deve ser levado a sério, preocupação que se expressa no mote definidor do que deve ser entendido como desenvolvimento sustentável: “aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas necessidades”.

Para Korossy (2008) a realização de uma análise de atividades turísticas de maneira qualitativa revela que o turismo pode trazer benefícios para a localidade em que é desenvolvido, bem como possui a capacidade de provocar consequências que se apresentam como negativas, principalmente no que diz respeito ao aspecto ecológico. Para a autora, a necessidade de minimizar os impactos negativos e potencializar os positivos, deu origem a idéia de turismo sustentável.

Já para Santos e Bulcão (2018, p. 359): “Não há consenso quanto ao motivo pelo qual o conceito de turismo sustentável se desenvolveu e está se tornando cada vez mais importante hoje em dia”. No entanto, o autor reconhece que a evolução que a humanidade vem vivenciando, principalmente nos meios de transporte, possibilita que mais pessoas possam viajar, resultando num "turismo barato em grupo", que pode ameaçar a sustentabilidade das regiões afetadas e sua imagem e cultura local” (SANTOS; BULCÃO 2018, p. 360).

Desta forma, Silveira (2001, apud CANDIOTTO, 2009, p. 51), turismo sustentável é

aquele que deve atender as necessidades dos turistas e das populações locais no presente, sem por em risco a capacidade das gerações futuras de atender as suas necessidades. Ele deve ter como principais objetivos a sustentabilidade ecológica, a equidade social e a eficácia econômica.

Como visto até aqui, o turismo sustentável é um tema de grande valia para ser discutido na região amazônica, seja por possibilitar desenvolvimento econômico para a população local, favorecendo a equidade social, mas havendo a necessidade de refletir sobre os impactos negativos que a atividade turística pode causar ao meio ambiente e sobretudo a população. Neste sentido, a adoção do turismo sustentável pode ser uma alternativa importante na mitigação destes possíveis impactos.

PERSPECTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL EM IGARAPÉ-AÇU – PARÁ

O Município de Igarapé-Açu é um dos 144 municípios do Estado do Pará, e sua origem está atrelada a expansão da estrada de ferro Belém-Bragança pelo nordeste paraense, que ligou a cidade de Belém, capital do Estado até o Município de Bragança.

Neste sentido, o Município compõe atualmente a rota turística Belém-Bragança e possui monumentos históricos que relembrar o período histórico em que a ferrovia esteve em atividade, dentre eles: Ponte de ferro sob o rio Maracanã (Imagem 1), Ruínas da Estação da

Vila de Livramento, Ponte sobre o rio Jambu-Açu, Mercado Municipal (Imagem 2), Escola Estadual Dr. Ângelo Cesarino dentre outros.



Imagem 1: Mercado Municipal em destaque. **Imagem 2:** Ponte de ferro sobre o rio Maracanã.

Fonte: Bred Netto (2020)

O nome do Município tem origem a partir do rio de mesmo nome que corta a cidade e na linguagem indígena significa: “igarapé grande” ou “caminho das canoas” (FREITAS, 2005). Em vista disso, o Município possui como principais atrativos turísticos seus igarapés, tendo maior destaque: 1) Lagoa Azul, 2) Balneário Paraíso das Pedras, 3) Balneário Refúgio, 4) Ecopark São Joaquim, 4) Balneário Pau-cheiroso (Imagem 3) dentre outros. Em levantamento sobre o potencial turístico do Município, Pará (2014, p. 50) ressaltou que

no aspecto natural é possível destacar diversos igarapés de águas esverdeadas, que atraem visitantes e excursionistas da região, podendo significar um oferta diferencial na produção turística do município, com destaque para empreendimentos balneários no entorno desses elementos.



Imagem 3: Vista aérea do Balneário Pau-Cheiroso recentemente restaurado pelo poder público local

Fonte: Brad Netto (2021)

Estes espaços de lazer são dependentes de recursos naturais para recepcionarem os turistas que vem de diversas localidades do País, bem como se utilizam principalmente de recursos hídricos como atrativo principal de sua atividade turística.

A pesquisa bibliográfica realizada contribuiu para a identificação dos fundamentos para desenvolvimento do turismo sustentável. Como forma de ampliar este estudo a próxima fase consistirá na visita de campo aos principais balneários do Município, objetivando coletar dados a respeito da prática turística nestes espaços, analisando-os e revelando seus pontos positivos e negativos no que diz respeito aos princípios da sustentabilidade.

Pretende-se ainda apontar diretrizes para a adoção e/ou ampliação do turismo sustentável, beneficiando as atividades econômicas, sociais e sobretudo ambientais, fundamentais para o alcance da sustentabilidade, isto é, possibilitando as presentes e futuras gerações, conhecer estes espaços de turismo e lazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo apresenta considerações preliminares a respeito do turismo sustentável. Pretende-se, a partir desse resumo expandido, ampliar as reflexões acerca da temática, analisando a bibliografia a partir dos balneários do Município de Igarapé-Açu, Pará, os quais tem se destacado na economia do Município e utilizam os recursos naturais como atrativos turísticos.

A pesquisa bibliográfica foi realizada com objetivo de aprofundar o tema apresentando lacunas que serão preenchidas a partir da ampliação da pesquisa por meio da definição de instrumentos e sua aplicação, bem como por meio da análise de dados coletados. O estudo torna-se importante na região amazônica, pois envolve diversas dimensões essenciais aos seres humanos, tais como: a dimensão econômica, social e ambiental.

Pelo fato dos Municípios paraenses estarem localizados numa região de importância mundial, como a Amazônia, bem como pelo fato de anualmente receber turistas de diversas localidades nacional e internacional, faz-se necessário a realização de estudos desta natureza com o objetivo diagnosticar as práticas turísticas e possivelmente aperfeiçoá-las tomando como base o turismo sustentável.

REFERÊNCIAS

CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessoa. **Considerações Sobre O Conceito De Turismo Sustentável**. Revista Formação, n.16, volume 1, 2009 – p.48-59.

FREITAS, A. M. **Memória de Igarapé-Açu**. Belém: Supercores, 2005.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos Gil. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PARÁ. Secretaria de Estado de Turismo. **Inventário turístico: Igarapé-Açu**. Belém: SETUR, 2014.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro. **Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica**. estudos avançados 26 (74), 2012.

SANTOS, Mike dos; BULCÃO, Jerônimo Nascimento. **Turismo Sustentável na América do Sul: em que medida o turismo sustentável desempenha um papel importante?** T&H. Turismo E Hotelaria no Contexto da Sustentabilidade. João Pessoa: Editora do CCTA, 2018.

Körössy, Nathália. **Do “turismo predatório” ao “turismo sustentável”**: uma revisão sobre a origem e a consolidação do discurso da sustentabilidade na atividade turística. Caderno Virtual de Turismo. Vol. 8, N° 2 (2008)